

Guide.

Guide Gestão de Recursos

Carteiras Administradas

Definição

GESTÃO PROFISSIONAL

A carteira administrada consiste no serviço de gestão profissional de portfólio, realizado pelo time de especialistas da Guide Gestão de Recursos.

DISCRICIONARIEDADE

O processo de gestão é realizado de forma discricionária, respeitando um mandato pré-definido, estabelecido com base no perfil do investidor e formalizado através de um contrato de gestão.

ESTUDOS

A análise de cenário/ativos, definição de portfólio, execução de ordens, cadastros e monitoramento são realizados pela equipe da Guide Gestão, não sendo necessária a participação do investidor.

AGENTES

Cliente;
Gestor (Guide Gestão);
Administrador (Guide Investimentos).

ACOMPANHAMENTO

O investidor pode acompanhar a evolução de sua carteira através da plataforma e de extratos enviados mensalmente. Além disso, o relacionamento do investidor com o assessor permanece ativo normalmente.

Processo de Investimentos

O processo de investimentos é dividido em três etapas. **(1)** No Onboarding, iremos conhecer seus objetivos e restrições, além de firmarmos todo o processo contratualmente. **(2)** Na Gestão, é realizado o processo de Asset Allocation, seleção de ativos, execuções das operações e monitoramento do portfólio, com o objetivo de maximizar a rentabilidade, mas respeitando os limites definidos no mandato. **(3)** Por último, no Disclosure, as informações sobre a carteira e as operações são transmitidas ao investidor, com transparência total.



- Suitability
- Definição de mandato
- Contrato de gestão



- Definição de cenário
- Seleção de ativos
- Construção de carteira
- Monitoramento



- Carteira de Investimentos
- Extrato Mensal
- Calls (conforme necessidade)

Processo de Seleção de Ativos



1. MAPEAMENTO DA INDÚSTRIA

- Banco de Dados
- Taxas, Público Alvo e Liquidez
- Classificação de Produtos



2. FILTRO QUALITATIVO

- Due Diligence
- Análise de Equipe
- Gestão de Risco
- Estrutura Organizacional / Societária Apropriada
- Qualidade do Passivo
- Ausência de Conflitos de Interesses



3. FILTRO QUANTITATIVO

- Rentabilidade Histórica
- Análise de Risco (volatilidade, draw down)
- Peer Group Analysis
- Beta / Correlação



4. COMITÊ DE INVESTIMENTO

- Aprovação Colegiada
- Participação de toda a equipe de investimentos

Ativos Elegíveis

RF Liquidez

- Fundos soberanos
- Fundos de DI
- Fundos de RF (D0 e D1)

RF High Grade (Pós)

- Fundos de RF
- Fundos Deb. Hedgeados
- Fundos de Termo
- Crédito Corporativo Pós
- Crédito Financeiro Pós

RF High Grade (Pré/Inflação)

- Fundos Deb. sem Hedge
- Fundos Pré
- Fundos Inflação
- Crédito Corp. Pré/Infl.
- Crédito Financeiro Pré/Infl.

RF High Yield

- Fundos Deb. sem Hedge
- Fundos Pré
- Fundos Inflação
- Crédito Corp. Pré/Infl.
- Crédito Financeiro Pré/Infl.

Multimercado

- Fundos Macro
- Fundos Long Short
- Fundos Quantitativos

Renda Variável

- Ações à vista
- Fundos Long Only
- Fundos Long Biased
- Fundos Invest. Exterior
- ETFs

Imobiliário

- FII (mercado)
- FII (IPOs)
- Fundos 555 com mandato de investir em FIIs

Hedge e Tático

- Fundos Cambiais
- Fundos Ouro
- Ouro à Vista
- Estruturas de Opções

Mandatos

A partir da análise do perfil do investidor, é atribuído um dos quatro mandatos abaixo, que se diferenciam pela propensão a risco. Além disso, também levamos em consideração o tipo de investidor (PF/PJ) e universo de ativos elegíveis (sem restrições/apenas ativos com IR na fonte).

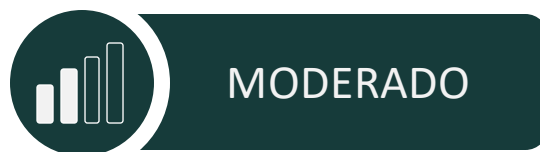


OBJETIVO DE RETORNO

CDI + 1,0% ao ano

VOL. ESPERADA

2% ao ano

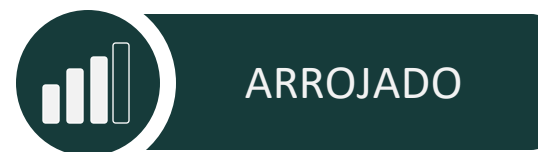


OBJETIVO DE RETORNO

CDI + 1,5% ao ano

VOL. ESPERADA

3,5% ao ano

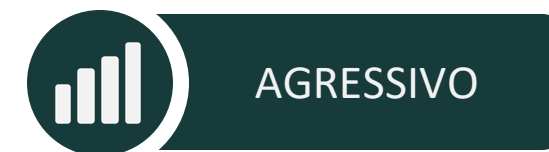


OBJETIVO DE RETORNO

CDI + 2,0% ao ano

VOL. ESPERADA

5% ao ano



OBJETIVO DE RETORNO

CDI + 2,5% ao ano

VOL. ESPERADA

8% ao ano

* CDI: Taxa próxima à Selic (Taxa Básica de Juros)

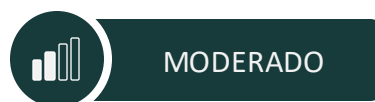
Mandatos

Cada mandato possui sua alocação neutra, que diz respeito à alocação que independe do cenário, mas também possui seus limites mínimos e máximos que nos permite fazer movimentações após análises do cenário macroeconômico.



CONSERVADOR

Mínimo | **Neutro** | Máximo



MODERADO

Mínimo | **Neutro** | Máximo



ARROJADO

Mínimo | **Neutro** | Máximo



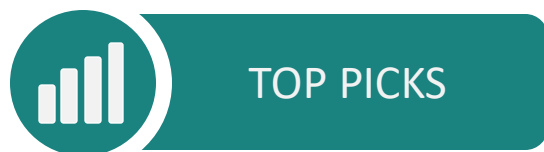
AGRESSIVO

Mínimo | **Neutro** | Máximo

Renda Fixa	55,0%	90,0%	100,0%	30,0%	50,0%	100,0%	15,0%	40,0%	100,0%	0,0%	30,0%	100,0%
RF Liquidez	5,0%	50,0%	100,0%	5,0%	15,0%	90,0%	5,0%	15,0%	90,0%	5,0%	15,0%	80,0%
RF HG (Pós) + Termo	0,0%	30,0%	95,0%	0,0%	25,0%	85,0%	0,0%	15,0%	85,0%	0,0%	7,5%	75,0%
RF HG (Pré/Inflação)	0,0%	10,0%	20,0%	0,0%	10,0%	20,0%	0,0%	10,0%	20,0%	0,0%	7,5%	15,0%
RF HY	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	10,0%
RF Exterior	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	10,0%
Multimercado	0,0%	10,0%	30,0%	0,0%	35,0%	50,0%	0,0%	32,5%	75,0%	0,0%	30,0%	100,0%
Ações	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	10,0%	25,0%	0,0%	20,0%	50,0%	0,0%	30,0%	100,0%
FII	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	5,0%	15,0%	0,0%	7,5%	30,0%	0,0%	10,0%	100,0%
Hedge e Tático	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	100,0%
FIP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,0%	100,0%
TOTAL		100,0%			100,0%			100,0%			100,0%	

Mandatos Temáticos

Os Mandatos Temáticos tem como objetivo superarem seus respectivos benchmarks através de distintas estratégias.



TIPO DE ATIVO

Ações

NÚMERO DE ATIVOS

10

BENCHMARK

Ibovespa



TIPO DE ATIVO

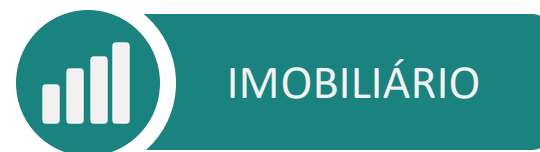
Ações

NÚMERO DE ATIVOS

5

BENCHMARK

Ibovespa



TIPO DE ATIVO

FIs

NÚMERO DE ATIVOS

10

BENCHMARK

IFIX



TIPO DE ATIVO

Ações

NÚMERO DE ATIVOS

15 a 25

BENCHMARK

Ibovespa

Mandatos Temáticos

Cada mandato possui sua alocação neutra, que diz respeito à alocação que independe do cenário, mas também possui seus limites mínimos e máximos que nos permite fazer movimentações após análises do cenário macroeconômico.



Mínimo | **Neutro** | Máximo



Mínimo | **Neutro** | Máximo



Mínimo | **Neutro** | Máximo



Mínimo | **Neutro** | Máximo

Renda Fixa	0,0%	5,0%	20,0%	0,0%	5,0%	20,0%	0,0%	5,0%	20,0%	0,0%	5,0%	20,0%
RF Liquidez	0,0%	5,0%	20,0%	0,0%	5,0%	20,0%	0,0%	5,0%	20,0%	0,0%	5,0%	20,0%
Ações	80,0%	95,0%	100,0%	80,0%	95,0%	100,0%	-	-	-	80,0%	95,0%	100,0%
FII	-	-	-	-	-	-	80,0%	95,0%	100,0%	-	-	-
TOTAL		100,0%		100,0%			100,0%			100,0%		

Gerenciamento de Risco

São atribuídas notas de risco de mercado e de risco de crédito para cada ativo. As notas de risco de crédito e risco de mercado das carteiras são resultado da média ponderada das notas dos ativos, considerando suas respectivas participações na carteira.

A nota de risco de mercado do ativo é equivalente à volatilidade anualizada esperada do mesmo, multiplicada por 5. Para definição da volatilidade esperada, é utilizada a volatilidade anualizada histórica do ativo, com eventuais ajustes qualitativos realizados pela equipe de gestão.

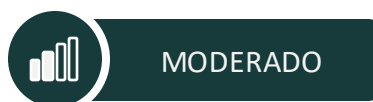
Ativos	Nota
Sem risco de crédito	0,0%
Ativos AAA + Fundos DI + FGC	33,3%
Ativos AA + Fundos HG	66,6%
Ativos <=A + Fundos HY	100,0%

Gerenciamento de Risco

Os ativos possuem dois principais tipos de risco, o Risco de Mercado (traduzido pela oscilação dos preços) e o Risco de Crédito (capacidade da empresa em honrar o pagamento da dívida adquirida). Mandatos mais agressivos possuem um maior Risco de Mercado, enquanto mandatos mais conservadores tendem a ter um maior Risco de Crédito. Abaixo, seguem os limites neutros e máximos para cada mandato:



CONSERVADOR



MODERADO



ARROJADO



AGRESSIVO

Limites de Risco	Neutro	Máximo	Neutro	Máximo	Neutro	Máximo	Neutro	Máximo
Risco de Mercado	10,0%	20,0%	20,0%	40,0%	30,0%	60,0%	40,0%	80,0%
Risco de Crédito	50,0%	70,0%	30,0%	45,0%	20,0%	35,0%	15,0%	30,0%

Restrições de Liquidez

É atribuída regra de liquidez “secundário” para ativos de crédito com liquidez no mercado de balcão (debêntures, CRI/CRA e LFs).

Para ativos de crédito com baixa ou sem liquidez no secundário, é considerado o prazo até o vencimento.

Para títulos públicos, é considerada liquidez em D+1.

Para fundos, é considerado o pior cenário de liquidez do fundo, considerando a regra descrita em regulamento.

Prazos de Liquidez	% PL Mínimo
--------------------	-------------

< D+2 + Secundário	10%
--------------------	-----

< D+36 + Secundário	50%
---------------------	-----

< D+66 + Secundário	75%
---------------------	-----

< D+366 + Secundário	90%
----------------------	-----

< D+726 + Secundário	100%
----------------------	------

Informações Complementares

- Serviço restrito para investidores qualificados e cadastro ativo na corretora.
- Indicado para PL superior a R\$ 1.000.000, sendo possível abrir a partir de R\$ 500.000.
- As carteiras administradas podem ser constituídas sobre contas já existentes. Porém, é realizada uma análise prévia, de modo a verificar se há algum ativo não aderente à política de investimentos, e que não possua liquidez para saída.
- É de responsabilidade do cliente o cálculo e pagamento de IR nas operações de ações e FII realizadas. O mesmo poderá contratar serviço de calculadora de IR, integrada com a plataforma da Guide.
- Dúvidas sobre o produto podem ser tratadas diretamente com o time de gestão, através do e-mail gestao@guide.com.br.

Guide.

Apêndice

Exemplo de Extrato

>> Rentabilidade Mensal

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2022	11,28%	1,09%	0,93%	2,37%	0,38%	1,08%	-0,02%	1,01%	1,55%	1,65%	0,73%	-	-
%CDI	113%	149%	124%	257%	46%	105%	-2%	97%	133%	154%	72%	-	-
2021	4,72%	-0,41%	0,41%	0,42%	1,20%	0,64%	0,63%	0,01%	0,36%	-0,15%	0,10%	0,18%	1,24%
%CDI	107%	-273%	304%	212%	578%	240%	206%	3%	85%	-35%	20%	31%	163%
2020	1,62%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,62%
%CDI	983%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	983%

*Início em 30/11/2020

>> Rentabilidade em Janelas

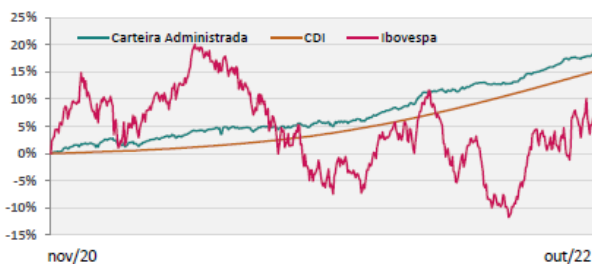
	Mês	Ano	6m	12m	Início
Carteira	0,73%	11,28%	6,14%	12,87%	18,41%
CDI	1,02%	10,00%	6,51%	11,49%	15,03%
%CDI	72%	113%	94%	112%	123%
CDI+2,5%a.a.	1,23%	12,29%	7,83%	14,28%	20,60%
Ibovespa	5,45%	10,70%	7,57%	12,11%	6,56%

*Início em 30/11/2020

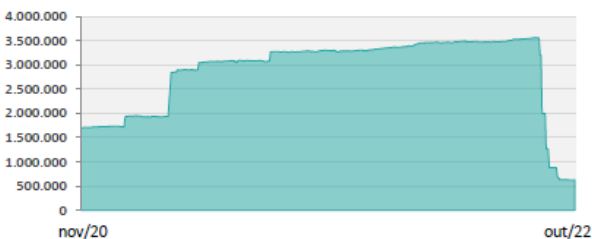
>> Estatísticas do Carteira

Patrimônio Líquido	R\$ 623.555
Patr. Líquido Médio 12M	R\$ 3.082.600
Retorno Anualizado	9,24%
CDI Anualizado	7,59%
Ibovespa Anualizado	3,38%
Meses com Retorno Positivo	20 (87,0%)
Meses com Retorno Negativo	3 (13,0%)
Meses com Retorno acima do CDI	13 (56,5%)
Meses com Retorno abaixo do CDI	10 (43,5%)
Meses com Retorno acima do Ibovespa	12 (52,2%)
Meses com Retorno abaixo do Ibovespa	11 (47,8%)
Melhor Mês	2,37% (mar/22)
Pior Mês	-0,41% (jan/21)
Cashback Desde Início	R\$ 17.017
Cashback Ano	R\$ 10.672

>> Rentabilidade Acumulada



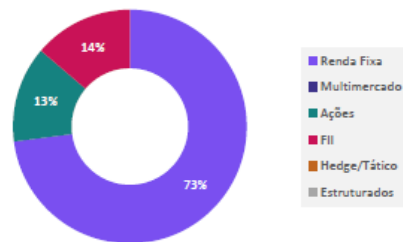
>> Evolução do Patrimônio



>> Resumo da Carteira

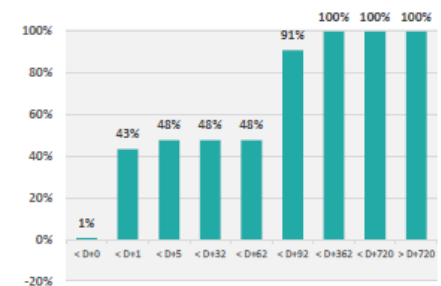
Ativos	Part (R\$)	Part (%)	Liquidez
Renda Fixa	453.528,46	72,73%	
RF Liquidez	7.288,31	1,17%	
Guide Cash	7.288,31	1,17%	D+1
RF HG (Pós) + Termo	137.618,21	22,07%	
ENTV12	31.955,13	5,12%	Secundário
RUMOA4	29.508,01	4,73%	Secundário
SBSPB3	27.339,55	4,38%	Secundário
ELET32	27.162,45	4,36%	Secundário
LAMEA1	21.653,07	3,47%	Secundário
RF HG (Pré/Inflação)	123.436,03	19,80%	
CDB MASTER CDB1228R2FI	72.357,14	11,60%	Secundário
CDB Maxima	51.078,89	8,19%	Secundário
RF HY	185.185,91	29,70%	
Empírica Lotus	98.979,28	15,87%	D+91
Artesanal Crédito	86.206,63	13,83%	D+91
Ações	83.435,23	13,38%	
Ações à Vista	26.728,00	4,29%	
BDIF11	14.402,00	2,31%	D+2
RBHY11	12.312,50	1,97%	D+2
RBHY12	13,50	0,00%	D+2
Ações Long Only	56.707,23	9,09%	
ATM Selection	56.707,23	9,09%	D+187
FII	86.105,33	13,81%	
FII Classificar	86.105,33	13,81%	
Capitania Reit	86.105,33	13,81%	D+90
Provisões	- 3.451,04	-0,55%	
Saldo	3.937,07	0,63%	
Patrimônio Líquido	623.555,05	100,00%	

>> Alocação por Classe



* O Saldo em conta foi contabilizado como Renda Fixa

>> Distribuição de Liquidez



* Ativos de RF com liquidez no secundário são classificados como D+1

Exemplo de Extrato

>> Comentário Mensal

Internacional

Os mercados de equities globais, de olho em mais uma temporada de balanços positiva, se descolaram do movimento das taxas de juros, que voltaram a apresentar relevante abertura em meio a um ambiente inflacionário significativamente pressionado com mercados de trabalho que continuam apresentando sinais de sobreaquecimento.

Nos EUA especificamente, notamos uma deterioração adicional do ambiente inflacionário. O núcleo da inflação, pressionado principalmente pelos serviços – que reagem à forte criação de empregos e elevada inflação de salários no mercado de trabalho –, acelerou novamente e ultrapassou o pico registrando alguns meses atrás. Em reação à manutenção dos fortes desequilíbrios, o mercado de juros reprecificou a trajetória da política monetária. Agora, os mercados enxergam uma taxa terminal próxima 5% ao final de 2023 – justamente o nível que o FOMC delineou nas projeções divulgadas na reunião de setembro.

Pela China, o destaque do mês foi a realização do 20º Congresso Quinquenal do Partido Comunista da China, que confirmou um terceiro mandato, sem precedente, para Xi Jinping. Em seu discurso de abertura, Xi, além de defender a política de zero-covid, escolheu dar ênfase para questões de segurança nacional (Taiwan e Hong Kong) ao invés de reformas econômicas, citando, inclusive, a necessidade de "rejuvenescer" a sociedade por meio da implementação da Prosperidade Comum, cujo objetivo é evitar a "desordenada expansão do capital" para reduzir a desigualdade. Neste sentido, impressiona a forma com a qual Xi deve intensificar a presença das SOEs na economia, os ajustes regulatórios em setores socialmente sensíveis (educação e saúde) e o isolamento do setor privado como importante indutor do crescimento econômico.

Pela Inglaterra, após o turbulento episódio relacionado ao corte de impostos proposto pelo já terminado governo Truss, observamos uma intensa descompressão dos prêmios de risco. Hunt, o chanceler do Tesouro indicado após a exoneração de Kwarteng, abandonou 2/3 do pacote e sinalizou, junto ao novo-primeiro-ministro Sunak, a implementação de uma política fiscal sustentável a médio prazo. No continente, os preços de gás natural continuaram caindo com o preenchimento pleno dos estoques e o consenso em torno de um pacote unificado para combater a inflação de energia que corrói a renda da população.

O cenário internacional continua demandando um nível de cautela acima do usual. As pressões inflacionárias globais continuam persistentes e os Bancos Centrais seguem distantes de mudar a postura da política monetária. Além disso, a guerra na Ucrânia não dá trégua e, como ficou claro no Congresso do Partido Comunista Chinês, a política de zero-covid continuará presente.

Brasil

Pelo Brasil, os ativos domésticos reagiram positivamente ao comportamento dos mercados internacionais, à índices de inflação benignos e ao resultado das eleições. Ao contrário do que ocorre no restante do mundo, a inflação local tem apresentando gradual melhora na ponta do produtor e do consumidor, reagindo, ainda, às medidas tributárias e, em menor grau, à acomodação nos preços das commodities. Visto que o efeito do aperto monetário empreendido até o momento está em seus estágios iniciais – afinal, o crescimento econômico segue surpreendendo, principalmente no setor de serviços, devido aos estímulos fiscais e creditícios – há razões para crer que ainda há amplo espaço para consolidar o processo de desinflação por meio de uma desaceleração mais contundente do crescimento econômico.

Com relação às eleições, observamos uma disputa extremamente acirrada. Por uma diferença de apenas 1,8 ponto percentual, o ex-presidente Lula venceu as eleições. Logo após a divulgação do resultado do pleito, Lula tratou de fazer um discurso pacificador e conciliador, dando ênfase para a importância das diversas forças políticas que o levaram de volta ao Planalto. No dia seguinte, aliados de Bolsonaro também reconheceram o resultado e estenderam a mão para auxiliar no processo de transição. Foi justamente isso que, ao afastar o risco de instabilidade institucional, fomentou a forte tomada de risco nos mercados de equities e cambial.

Seguimos com uma visão construtiva com relação ao mercado local. Como comentado outrora, o trabalho na frente da política monetária já foi feito, as expectativas de inflação já não apresentam deterioração adicional e resta esperar as defasagens do aperto monetário atuarem com mais força sobre a atividade e, portanto, a inflação. Além disso, com o fim do período eleitoral, que não contou com instabilidades institucionais, retira-se um risco relevante do radar. Para a equipe econômica de Lula, visto que vislumbramos um governo pragmático, esperamos nomes moderados e de perfil técnico para as principais pastas do governo (Ministério da Fazenda, Tesouro e Receita Federal), o que naturalmente seria bem recebido pelos investidores.

Obrigado

gestao@guide.com.br

www.guide.com.br

facebook.com/guideinvestimentos

instagram.com/guideinvestimentos

Guide[®]
investimentos